

## ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DO USO SEGURO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Saúde mental; Assistência farmacêutica; Psicotrópicos*

### Introdução

O acompanhamento de pessoas com transtornos mentais na Atenção Primária à Saúde (APS) exige cuidado contínuo e atuação multiprofissional, em razão da complexidade da farmacoterapia e do risco de problemas relacionados a medicamentos (PRM). Nesse contexto, o cuidado farmacêutico contribui para a identificação e resolução de PRM, promoção do uso racional de medicamentos e fortalecimento da adesão terapêutica.

Relata-se o caso de uma paciente acompanhada na APS, em uso de psicofármacos há mais de cinco anos, incluindo benzodiazepínicos e antidepressivos, permanecendo em tratamento contínuo com amitriptilina 25 mg (50 mg/noite). Após avaliação médica, foi introduzida periciazina 4% (10 gotas à noite). Posteriormente, a equipe observou solicitações frequentes de renovação antecipada da receita, associadas a sedação excessiva e prejuízo funcional. O acompanhamento farmacêutico identificou um PRM de segurança quantitativa relacionado ao uso de periciazina em dose superior à prescrita, decorrente de dificuldades no manuseio do frasco gotejador e limitação visual da paciente, além de risco aumentado de eventos adversos pela interação farmacodinâmica entre periciazina e amitriptilina. Este relato objetiva descrever a atuação integrada entre Farmácia e Psicologia no manejo desse caso, destacando as contribuições das intervenções multiprofissionais para a segurança, evolução clínica e autonomia da paciente.

### Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Unidade Básica de Saúde. Diante da complexidade do caso, foi elaborado um Projeto Terapêutico Singular (PTS) de forma compartilhada entre farmacêutica, psicóloga e médica. As intervenções incluíram acompanhamento farmacoterapêutico e psicológico, orientações em saúde, fracionamento dos medicamentos e monitoramento contínuo do uso dos psicofármacos. Inicialmente, a dispensação ocorreu diariamente. Conforme a evolução clínica e o desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento, o intervalo entre as dispensações foi ampliado gradualmente, visando ao uso seguro dos medicamentos e ao fortalecimento da autonomia da paciente.

### Resultados / Discussão

Após 18 dias de acompanhamento, observou-se redução da sedação excessiva, melhora do padrão de sono e maior disposição para as atividades diárias. Paralelamente, verificou-se importante evolução clínica no acompanhamento psicológico, com remissão dos sintomas e estabilização do quadro psíquico. A lentificação psicomotora e a dificuldade inicial de compreensão foram substituídas por atividade motora adequada e capacidade preservada de comunicação. Atualmente, a paciente apresenta eutímia, afeto compatível com o contexto e funções cognitivas preservadas.

Houve regularização das dispensações, sem novas antecipações de periciazina, indicando melhora da adesão ao tratamento e da capacidade de autogerenciamento da farmacoterapia. A evolução clínica observada sugere que a identificação dos PRM e a implementação de estratégias individualizadas no âmbito do PTS contribuíram para a redução dos riscos associados ao uso inadequado da periciazina, favorecendo a segurança e a funcionalidade da paciente.

### Considerações Finais

A atuação integrada entre Farmácia e Psicologia, articulada por meio do Projeto Terapêutico Singular, foi fundamental para identificar PRM e implementar estratégias individualizadas que favoreceram o uso seguro da farmacoterapia, a melhora clínica e a recuperação da autonomia da paciente. O caso reforça a importância do cuidado multiprofissional na APS para a prevenção de eventos adversos, qualificação da assistência em saúde mental e fortalecimento do cuidado centrado na pessoa.

### Referência Bibliográfica

1. Bezerra, I. C. (2013). Uso de psicofármacos na atenção psicossocial: sujeito, autonomia e corresponsabilização. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Estadual do Ceará, 56(44): 1-100.
2. Zanella, C. G., Aguiar, P. M., & Storpirtis, S (2015). Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos em Centros de Atenção Psicossocial Adulto no município de São Paulo, SP, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(2): 325-332. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015202.17872013>.